UCDB Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Plano de Ensino

Período Letivo: 2024B

Curso: 289 - TEOLOGIA 2º Semestre

Disciplina: 7026 - HISTÓRIA DE ISRAEL

Ementa

Chaves de leitura para História de Israel; teorias do surgimento do Israel tribal; a formação do Povo de Israel e o processo de conquista da terra: riscos dos fundamentalismos e de intolerâncias; a monarquia e movimento profético; dominação assíria; dominação babilônica; o período persa: xenofobias de ontem e de hoje; dominação grega; dominação romana; a resistência dos grupos empobrecidos e produção literária de cada período histórico; formação do Judaísmo tardio.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
GERONE JUNIOR, ACYR DE; BATISTA, MARCOS DA SILVA. HISTÓRIA BÍBLICA DE ISRAEL: PERSPECTIVAS DO ANTIGO TESTAMENTO	-
LUCA MAZZINGHI. HISTÓRIA DE ISRAEL DAS ORIGENS AO PERÍODO ROMANO. EDITORA VOZES, 2018.	-
PIXLEY, Jorge. A história de Israel a partir dos pobres. Petrópolis: Vozes, 1999.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BRIGHT, JOHN. **HISTÓRIA DE ISRAEL.** 8.ED.; REV. E AMP. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 2003. 676 P. (NOVA COLEÇÃO BÍBLICA ;).	-
CAZELLES, HENRI. **HISTÓRIA POLÍTICA DE ISRAEL:** DESDE AS ORIGENS ATÉ ALEXANDRE MAGNO. 2. ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 1986. 250 P. (BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS BÍBLICAS).	-
GASS, ILDO BOHN (ORG.). **UMA INTRODUÇÃO À BÍBLIA:** FORMAÇÃO DO POVO DE ISRAEL. 8. ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS, 2003. V. ISBN 85-89000-08-7.	-
GASS, ILDO BOHN (ORG.). **FORMAÇÃO DO IMPÉRIO DE DAVI E SALOMÃO:** PRIMEIRO TESTAMENTO: A SERVIÇO DA LEITURA LIBERTADORA DA BÍBLIA. SÃO PAULO, SP: PAULUS, CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS, 2003. 95 P. (UMA INTRODUÇÃO À BÍBLIA; 3). ISBN 85-89000-07-9.	-
GASS, ILDO BOHN (ORG.). **EXÍLIO BABILÔNICO E DOMINAÇÃO PERSA:** PRIMEIRO TESTAMENTO: A SERVIÇO DA LEITURA LIBERTADORA DA BÍBLIA. SÃO PAULO, SP: PAULUS, CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS, 2004. 95 P. (UMA INTRODUÇÃO À BÍBLIA; 5). ISBN 85-89000-07-9.	-

Objetivos

Propiciar noções gerais acerca da História de Israel, no contexto bíblico das Sagradas Escrituras judaico-cristãs, incluindo informações sobre geografia e história de Israel-Palestina, a memória que passa de geração em geração, as dominações nacionais e internacionais, nos vários âmbitos (político, social, religioso, econômico, etc.) e os movimentos de resistência nesse processo, percebendo o Deus da Vida nesta grande colcha de retalhos que é a Bíblia.

UCDB Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Conteúdo Programático

1. OUVIMOS COM NOSSOS PRÓPRIOS OUVIDOS O QUE NOSSOS PAIS NOS CONTARAM? (Sl 44,2)
1.1 Fazendo memória
1.2 O que nossos pais e mães nos contaram: um povo a caminho
1.3 Quando Israel viveu e saiu do Egito: a relação com a cultura e os povos africanos
1.4. Roteiro de leitura dos textos do Êxodo

2. NESSE TEMPO NÃO HAVIA REI EM ISRAEL? (Jz 17,6; 18,1; 19,1)
2.1 A experiência das tribos
2.2 Do sistema tribal à monarquia

3. AS TUAS TENDAS, Ó ISRAEL! E AGORA CUIDA DA TUA CASA, DAVI? (1RS 12,16)
3.1 Divisão dos Reinos (930 a.C.)
3.2 Profetismo
3.3 Entendendo o profeta?

4. ISSO ACONTECEU PORQUE ELES NÃO OBEDECERAM A PALAVRA DE YHWH E VIOLARAM SUA ALIANÇA? (2RS 18,12)
4.1 Dominados pelos Impérios
4.2 A Palestina sob a hegemonia Assíria (738-630 a.C.)
4.3 Projeto de um novo Israel (640-609 a.C.)
4.4 Acontecimentos do tempo do Exílio e suas consequências

5. ASSIM FALA CIRO, REI DA PÉRSIA: YHWH, O DEUS DO CÉU, ENTREGOU-ME TODOS OS REINOS DA TERRA? (2 CR 36,23)
5.1 Domínio do Império Persa
5.2 Judaísmo
5.3 Neemias e Esdras

6. VAMOS FAZER ALIANÇA COM NAÇÕES VIZINHAS PORQUE DEPOIS QUE NOS AFASTAMOS DELAS, MUITOS MALES NOS ACONTECERAM? (1MC 1,11)
6.1 Domínio do Império Grego
6.2 Consequências vitais para o Judaísmo: nova teologia
6.3 Macabeus e Hasmoneus
6.4 Literatura da época grega

7. NAQUELES DIAS, O IMPERADOR AUGUSTO PUBLICOU UM DECRETO, ORDENANDO O RECENSEAMENTO EM TODO O IMPÉRIO? (Lc 2, 1-2)
7.1 O período de dominação romana sobre Israel (63 a.C a 135 d.C.)
7.2 Movimento popular
7.3 Judaísmo formativo: comunidades judaico-cristãs

UCDB Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um estudante tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: MS = 7 + 5 / 2 = 6

Atenção: o estudante pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada estudante, dando a oportunidade de que os estudantes que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o estudante ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o estudante aprovado na disciplina.

Assim, se um estudante tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: MF = 6 + 5 / 2 = 5,5 (Aprovado).